

Clipping – Cuiabá/MT, 14 de dezembro de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

13/12/2010 - 15:24

Consumo de crack atinge quase 4 mil cidades, diz CNM

G1

Pesquisa divulgada nesta segunda-feira (13) pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) informa que o crack é consumido em 3.871 de 3.950 municípios pesquisados pela entidade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 5.565 municípios. O universo pesquisado pela confederação equivale a 71% do total de municípios brasileiros.

Nas cidades pesquisadas, a CNM ouviu os secretários de Saúde, no período de 2 a 23 de novembro. Em 98% desses municípios, segundo o levantamento, há problemas relacionados ao crack.

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkosky, afirmou que há uma estimativa de que haveria 1,2 milhão de pessoas consumindo crack no Brasil.

Segundo ele, o Brasil "não tem política de enfrentamento ao crack" e o Programa Nacional de Combate ao Crack, lançado em maio deste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva "não surtiu efeito". O G1 procurou a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e aguarda resposta.

"Um programa foi lançado na marcha dos prefeitos, em maio, e ele já foi extinto agora em 29 de novembro. Terminou. Um programa de R\$ 482 milhões, é um gesto que o governo tomou, mas é um programa que não aconteceu, praticamente nenhum centavo chegou para o combate do uso ao crack", disse Ziulkosky.

"Falta ao país uma estratégia para o enfrentamento do crack, não há uma integração entre União, estados e municípios, isso é o que mais nos preocupa", disse o presidente da CNM. "Não houve nada de efetivo neste programa. O que eu estou dizendo é que ainda não há nada de real".

Convênios

Segundo a pesquisa, somente 134 municípios declararam ter firmado convênio com o

governo federal no âmbito do Plano Nacional de Combate ao Crack. A maior parte dos pesquisados, de acordo com a CNM, não encaminhou ou não teve projeto aprovado.

Segundo a CNM, os editais para que as prefeituras pudessem se habilitar a receber recursos do programa foram lançados no início de novembro, e o prazo para a apresentação dos projetos terminou no dia 29 de novembro.

A CNM criticou também o fato de o plano de combate ao crack ser voltado apenas para cidades com mais de 20 mil habitantes. Para os municípios com menos de 20 mil habitantes, segundo a CNM, foi disponibilizada somente a possibilidade de implantação de núcleos de apoio à saúde da família.

Ainda de acordo com a pesquisa, apenas em 8,43% das cidades pesquisadas há programas municipais de combate ao crack. Em 48,15% dos municípios pesquisados, estão em andamento campanhas de combate ao crack.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Consumo de crack atinge quase 4 mil cidades diz CNM&edt=34&id=147248](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Consumo_de_crack_atinge_quase_4_mil_cidades_diz_CNM&edt=34&id=147248)

COTIDIANO / ESTADO DE CALAMIDADE

13.12.10 | 15h31 - Atualizado em 13.12.10 | 15h37

Médicos de Várzea Grande decidem hoje sobre greve

Profissionais afirmam que Prefeitura não cumpriu acordo

MidiaNews



Pronto-Socorro de Várzea Grande em péssimas condições

DA REDAÇÃO

O sistema de Saúde Pública em Várzea Grande que vive uma situação calamitosa, devido às péssimas condições de estrutura e superlotação do Pronto-Socorro da cidade, pode ficar pior. Os 240 médicos que atuam nos ambulatórios do Pronto-Socorro, policlínicas, postos de saúde e Programa Saúde da Família (PSF) decidirão, hoje (13), às 19 horas, sobre a realização de greve.

Os profissionais promoveram uma paralisação de 48 horas na semana passada, como forma de protesto. A mobilização deve-se ao descumprimento do acordo estabelecido com a categoria, por parte do Poder Executivo.

Na greve passada, realizada no início do ano, o secretário de Administração do Município, Marcos da Silva, se comprometeu a aumentar o piso salarial dos médicos de R\$ 1,3 mil para R\$ 1,6 mil a partir de setembro deste ano, conforma a classe, não ocorreu de fato.

Marcos afirmou, segundo revela o grupo, que não foi possível pagar a diferença devido à diminuição da arrecadação do Município. Além disso, ele pondera que, em janeiro do próximo ano, será implantado o novo Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), o qual reajusta o piso para R\$ 1,9 mil.

Marcos sinalizou que as diferenças do reajuste serão compensadas nos pagamentos das verbas indenizatórias referentes aos meses de novembro e dezembro. Ocorre que os pagamentos das verbas indenizatórias não acontecem há cerca de dois meses.

Contudo, a paralisação por tempo indeterminado será discutida em assembléia dos profissionais com representantes do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT), no final da tarde, no refeitório do Pronto-Socorro.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=37362>

Cidades 14/12/2010 - 08:26:00

Anvisa suspende comércio de lote de xarope pediátrico com erro no rótulo

Redação site TVCA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a distribuição, o comércio e o uso, em todo o país, do Lote 0535 ABR10 do xarope pediátrico Bisolvon, fabricado pela empresa Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.

Segundo resolução publicada no Diário Oficial da União, a razão da suspensão foi um erro de informação na rotulagem do produto. No rótulo constava que o xarope não continha corante, mas estudos da Anvisa comprovaram a presença da substância.

A Boehringer deverá providenciar a retirada imediata do lote citado do mercado. De acordo com resolução de 21 de março de 2005, a medida deve ser tomada sempre que houver indícios suficientes ou comprovação de desvio de qualidade que possa representar risco à saúde.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=514362&p=2&Tipo=>

Cidades 14/12/2010 - 09:57:00

Mutirão de combate à Dengue será realizado no bairro Porto

Os agentes darão orientações de prevenção e farão a coleta dos reservatórios de possíveis criadouros.

Redação site TVCA com assessoria

Os agentes de combate a Dengue atuarão na região do Porto - Museu do Rio, nesta quarta-feira (15) a partir das 8h e, na quinta-feira, a concentração será no PSF do Pedregal. O objetivo da mobilização é dar seqüência às ações de contenção da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

Conforme o diretor da Vigilância a Saúde e Ambiente, Benedito Oscar Campos, durante o mutirão estão previstas as vistorias casa a casa, em que agentes darão orientações de prevenção e farão a coleta dos reservatórios de possíveis criadouros.

Cuiabá

Conforme o boletim semanal da Dengue da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa) referente à primeira semana de dezembro, vinte e três casos foram notificados como sendo de Dengue em Cuiabá.

No acumulado do ano de residentes em Cuiabá, 4.347 casos foram notificados com suspeita da doença na capital, 3.037 foram confirmados como dengue, sendo que 89 são considerados casos graves. Quatro óbitos foram confirmados e dois seguem em investigação. Os bairros com maiores índices de proliferação do mosquito são o Pedra 90, Jardim Industrial, Nova Esperança e Santa Isabel.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=514374&p=2&Tipo=>

Cidades 14/12/2010 - 06:53:00

MPE realiza seminário ambiental nesta terça-feira

O evento começará às 8h, no auditório da Procuradoria Geral e Justiça, no Centro Político Administrativo.

Redação site TVCA com assessoria

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, realiza o 'VII Seminário Regional Ambiental - MP e Sociedade'. O evento começará às 8h, no auditório da Procuradoria Geral e Justiça, no Centro Político Administrativo.

De acordo com o procurador de Justiça Luiz Alberto Esteves Scaloppe, titular da Procuradoria Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, o seminário vai fomentar as discussões sobre o planejamento e organização da área metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, disposição dos resíduos sólidos e descentralização da gestão ambiental.

A primeira palestra, como o tema 'Desregulação versus Segurança Ambiental' terá início às 8h20, após a abertura oficial do evento.

Em seguida, às 9h50, haverá debates com o tema 'Descentralização da Gestão Ambiental'. O assunto será apresentado pelo secretário de Estado de Meio Ambiente, coronel Alexander Torres Maia, com a participação da promotora de Justiça Ana Luíza Ávila Peterlini de Souza e da superintendente de Procedimentos Administrativos e Autos de Infração da Sema, Geize Aranha de Medeiros.

Durante a tarde, a partir das 14h, ocorrerá o ato de assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta 'Regularização Fundiária Urbana', com os prefeitos de Cuiabá, Francisco Belo Galindo Filho, e de Várzea Grande, Murilo Domingos. O acordo extrajudicial está sendo proposto pelas Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Cuiabá e Várzea Grande.

Após a assinatura do TAC, às 14h40, terá início o debate sobre 'Área Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá'.

Às 15h30, haverá uma palestra sobre 'Resíduos sólidos na Região do Vale do Rio Cuiabá'.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=514338&p=2&Tipo=>

Cidades 13/12/2010 - 09:18:00

Decreto institui o sistema Universidade Aberta do SUS

Os profissionais de saúde que atuam na rede pública de saúde podem realizar cursos de atualização profissional e até mestrados.

Redação site TVCA

Um decreto presidencial divulgado na semana passada no Diário Oficial da União, institui o sistema Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS) – um mecanismo que propicia aos profissionais de saúde que atuam na rede pública de saúde realizar cursos de atualização profissional e até mestrados. A vantagem do UnA-SUS é o uso de

tecnologias de educação a distância, o que minimiza a necessidade de deslocamento do profissional da sua cidade ou região.

Atualmente, participam da rede 12 universidades públicas, duas Secretarias Estaduais de Saúde (BA e MG), cinco núcleos do Telessaúde Brasil, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fiocruz (veja lista abaixo). Outros parceiros que tiverem interesse podem integrar a rede.

Desde 2008, ano de criação do UnA-SUS, foram contratados cursos para especializar mais de 23 mil profissionais em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS) – Programa Saúde da Família, Saúde Mental, Saúde Ambiental, Saúde Materno-Infantil e Gestão Participativa.

Esses trabalhadores foram capacitados por meio de uma universidade pública parceira do UnA-SUS. É esta universidade que disponibiliza o curso de educação à distância, faz a supervisão necessária e oferece o certificado educacional. Assim, é possível levar a cada trabalhador de saúde oportunidades de aprendizado, cursos livres e de atualização, cursos de aperfeiçoamento, especialização e até mesmo mestrados profissionais.

Com o decreto presidencial, todo material desenvolvido passa a ser de livre acesso às instituições e estudantes interessados, por meio de bibliotecas virtuais e de outras mídias (CDs, DVDs, impressos).

Parceiros da rede UnA-SUS:

- Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
- Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais
- Secretaria Estadual de Saúde da Bahia
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- Escola Nacional de Saúde Pública (ESPN) da Fiocruz

Núcleos do Telessaúde Brasil

- Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade de São Paulo (USP)

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=514245&p=2&Tipo=>

13/12/2010 - 19h59

Mato Grosso investiu R\$ 929 milhões na Saúde Pública em 2010

A Assembleia Legislativa debateu e analisou em audiência pública o relatório do orçamento e investimentos da Secretaria de Estadual de Saúde (SES) do 1º, 2º e 3º trimestres de 2010. O presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, deputado Guilherme Maluf (PSDB) participou do evento e ouviu as explicações dos técnicos da equipe da saúde, sobre todos os dados referentes a 2010, nesta tarde (13/12).

Conforme os dados, Mato Grosso teve um orçamento acima dos R\$ 750 milhões para este ano, sendo que, para 2011, o montante sofreu um acréscimo de 22,34%, com um total orçado em R\$ 929.526.717,00 entre gastos e investimentos.

Para o deputado Maluf, o Estado precisa aplicar melhor os recursos, ele reforçou que as audiências públicas servem para debater as propostas, mas que o Governo precisa aplicar as idéias na prática.

“Não adianta ficar debatendo melhorias se a realidade é contrária. Temos que cobrar os governantes para investir na saúde”, cobrou Maluf, lembrando a necessidade de investimentos para os Hospitais Regionais de Cáceres e Rondonópolis.

“Os hospitais estão superlotados e necessitam de uma alternativa urgente”, destacou ele. Por outro lado, o secretário estadual de saúde, Augusto Amaral, afirmou que existem emendas parlamentares federais para as obras dos dois hospitais. “Em médio prazo, estas obras devem estar em andamento”, explicou Amaral.

O relatório apresentado pela SES revelou que foram realizadas 114 auditorias. Os balanços mostraram que 46 municípios alcançaram as metas em 50%, alguns, chegando a 69%, enquanto que, 52% ultrapassaram a meta, chegando a 72%.

Ao longo da apresentação do relatório foram mostradas as ações da SES contra a dengue, malária, leishmaniose e hantavirose. Ao todo foram 45.772 análises laboratoriais de saúde pública.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=352502>

[Início](#)

PESQUISA

Gravidez na adolescência reduz 33% em Cuiabá

G.D

14/12/2010 10:11

A implementação de políticas públicas voltadas para a proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente em Cuiabá provocou uma série de mudanças positivas nos últimos anos para a população de zero a 18 anos na capital. Entre os dados mais relevantes está a redução da gravidez na adolescência. Em Cuiabá, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (Data-SUS) o número de partos realizados em mães com até 19 anos em 2008 foi de 1.792. No ano passado esse número caiu para 1.196, um declínio de 33%.

Para o articulador municipal do Programa Prefeito Amigo da Criança, Natalício Menezes, dados como esse resultam de ações como o projeto “Siminina”, que por cinco consecutivos anos registra índice zero de gravidez entre adolescentes que participam do programa. Com esta ação, a prefeitura atende meninas de sete a 14 anos em situação de risco. Além de trabalhar na melhoria do relacionamento familiar e na prevenção da violência através de palestras sobre saúde, direitos e responsabilidades, o projeto oferece atividades culturais, esportivas, de lazer e reforço escolar fora do horário em

que as meninas frequentam o ensino regular. “São políticas como essa, desenvolvidas pela Assistência Social e pela Educação que culminam com esses dados”, observou.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/49943>

[Início](#)

PESQUISAS

Acidentes e violência mataram 5 vezes mais homens

Agência Brasil

14/12/2010 11:12

Os homens morreram cinco vezes mais por causa de acidentes ou de violência do que as mulheres, em 2008, de acordo com a pesquisa Saúde Brasil 2009, do Ministério da Saúde, divulgada hoje (14). Foram 112,4 mortes de homens por 100 mil habitantes naquele ano. O índice feminino foi de 21,6 óbitos por 100 mil.

Nos casos de morte por arma de fogo, a razão é ainda maior - risco 16,7 vezes superior para o sexo masculino em comparação ao feminino. Com base em dados de 2008, do total de mortes violentas de homens, 40,6% foram por agressões (sendo 29,4% por arma de fogo) e 26,9% por causa de acidentes de trânsito.

Entre os homens, os jovens de 20 a 39 anos e com menos de sete anos de estudo foram as principais vítimas das mortes violentas ou dos acidentes, as chamadas causas externas, conforme o estudo.

Entre as mulheres, 30% das mortes desse tipo foram provocadas por acidentes de trânsito, contra 8,8% por arma de fogo. A maioria das vítimas tinha mais de 60 anos de idade.

O estudo avalia a taxa de mortalidade por violência ou acidente segundo cor e raça. O risco de uma pessoa da cor parda morrer vítima de uma dessas causas é 2,1 vezes maior em comparação a um branco. No caso de negros, o risco é 1,8 vez superior a um indivíduo branco.

Em 2008, o Brasil registrou mais de 1,06 milhão de óbitos, sendo 133.644 de causas externas (acidentes e violência), o equivalente a 12%. Do total de mortes por causas externas, 83% foram de homens. No ranking nacional, a causa externa é o terceiro maior motivo de morte, atrás das doenças circulatorias e do câncer.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/49949>

» PLANTÃO GAZETA

14/12/2010 11:08

Mortes por diabetes crescem 10% em 11 anos

O diabetes está matando mais no Brasil. De 1996 a 2007, as mortes causadas pela doença cresceram 10%. Com esse aumento, os óbitos passaram de 30 para 33 por grupo de 100 mil habitantes no período, como constatou o Saúde Brasil 2009, estudo anual do Ministério da Saúde.

Os números vão no caminho contrário de outras doenças crônicas não transmissíveis, que apresentam tendência de queda. O estudo do ministério apontou redução de 17% nas mortes causadas por doenças crônicas, que fez mais de 705 mil vítimas somente em 2007. A queda foi de 569 para 475 óbitos por 100 mil pessoas.

A maior redução foi identificada nos problemas respiratórios, como enfisema e asma, 33%. As mortes por doenças cardiovasculares apresentaram queda de 26%. Para o governo federal, o crescimento das mortes por diabetes tipo 2, a mais comum, está relacionado ao sobrepeso na maior parte da população. Dados de vigilância em saúde do ministério, divulgados este ano, revelaram que quase metade dos brasileiros está acima do peso. A incidência da obesidade na população subiu de 11,4%, em 2006, para 13,9%, em 2008.

A publicação Saúde Brasil identificou grande prevalência das mortes por diabetes na Região Nordeste. Em Alagoas, por exemplo, a média foi de 56 mortes por 100 mil habitantes no ano de 2007, contra proporção de 26 por 100 mil, no estado de São Paulo.

Em 2007, as doenças crônicas responderam por 67,3% das mortes, sendo 29,4% as cardiovasculares e 15,1%, os cânceres. Em quarto lugar, está o diabetes com 4,6%. (Agência Brasil)

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=100454&GED=6950&GEDDATA=2010-12-14&UGID=a6e80ae2040540fd20f60fe0b4063be4>

Cotidiano

Da Redação

Mesmo com plenário vazio, Câmara Municipal realiza audiência para discutir a LOA 2011

Divulgação



O vereador Chico 2000 (PR), que propôs a audiência pública, lamentou o pouco interesse que o assunto ainda desperta na sociedade.

Mesmo com o plenário vazio, com apenas cinco vereadores, a Câmara Municipal de Cuiabá realizou a segunda audiência pública para discutir a Lei Orçamentária Anual de 2011.

A diretora de Orçamento e Planos da Secretaria Municipal de Planejamento, Simone Neves, explanou sobre a LOA e disse que a de 2011 difere em três pontos do orçamento deste ano: Destinação de R\$ 17,5 milhões para a rede física de saúde com reforma das policlínicas, postos de saúde e pronto-socorro, investimento de R\$ 36,4 milhões para pavimentação asfáltica e R\$ 3 milhões para o orçamento participativo.

“O prefeito Chico Galindo tem como objetivo asfaltar todas as ruas de Cuiabá, fora recapeamento e recuperação asfáltica”, afirmou Simone. O vereador Chico 2000 (PR), que propôs a audiência pública, lamentou o pouco interesse que o assunto ainda desperta na sociedade. Como foram cumpridas as formalidades legais na audiência, na sessão de hoje, terça-feira, serão apresentadas as emendas para o orçamento. “Como a LOA foi alterada devido ao prefeito ter mudado a planilha genérica do IPTU, então as emendas foram apresentadas novamente. São em torno de 50”, afirmou Chico 2000.

O parlamentar disse que a maioria das emendas são referentes a pavimentação asfáltica, recuperação de pavimento e infraestrutura. Dessas emendas, pelo menos dez são de autoria do vereador Francisco Vuolo (PR).

“Acho que podemos reduzir a suplementação orçamentária de 20% para 10%, pois são R\$ 270 milhões que o prefeito decidiria sem ter que passar pela aprovação da Câmara”, disse Vuolo.

Outra emenda dele se refere ao valor excedente do IPTU que será de R\$ 20 milhões. Vuolo quer um orçamento mais detalhado sobre como será usado esse valor. “Queremos uma planilha detalhada dos investimentos e onde será aplicado”, completa o vereador.

Ainda sobre o IPTU, o parlamentar disse que o cadastro que a prefeitura possui atualmente precisa ser atualizado, pois é muito falho quanto aos valores cobrados.

“Há situações em que a prefeitura cobra dela mesmo alguns prédios que entram como devedor. Acredito que com uma atualização do sistema o déficit deve cair”, afirma o vereador.

Publicado em : 14/12/2010 às 10:21

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha8327>

Cidades

Saúde orienta idosos sobre a Hanseníase e Alimentação Saudável

14/12/2010 - 09h41

Da Redação

O encontro dos idosos irá acontecer hoje (14/12), das 13h Às 17h, no Centro de Convivência do Idoso Padre Firmo. A programação conta com atividades recreativas e palestras educativas voltadas para Alimentação Saudável e Hanseníase

A responsável pelo Programa de Hanseníase em Cuiabá, Ivanete Marques Viana, irá dar orientações sobre a doença Hanseníase. A técnica irá abordar os sintomas da doença e formas de tratamento que se seguido corretamente possui 100% de cura.

A Hanseníase é causada pelo micróbio chamado de Hansen que ataca normalmente a pele, área dos olhos e os nervos. “Precisamos levar pessoas a realizar o diagnóstico precoce e encaminhá-los para o tratamento. Muitos pacientes não procuram ajuda e quando procuram logo desistem do tratamento pelo fato de existir preconceito com a doença”, ressaltou.

Já a nutricionista, Laura Vicuña, irá abordar o tema “alimentação saudável” como alternativa de qualidade de vida. O Ministério da Saúde junto com municípios lançaram este ano uma campanha de acompanhamento nutricional dos brasileiros que estabelece o ferro e vitamina A como suplemento alimentar importante para saúde.

Hanseníase

O município de Cuiabá registrou 393 casos notificados com a doença em 2010. Já em relação ao ano passado, em 2009, foram 390 casos notificados.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=350722>

Júlio Muller é o 2º maior hospital público de Cuiabá

Da Reportagem

Inaugurado em 1984, o Hospital Universitário Júlio Müller é uma das principais formas de interação entre a UFMT e a comunidade externa. O HUJM presta importante serviço à sociedade, sendo a única unidade hospitalar essencialmente pública de Cuiabá e que atende somente pacientes referenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É o segundo maior hospital público de Cuiabá e, na quantidade de atendimentos, perde apenas para o Pronto-Socorro Municipal.

O hospital tem 123 leitos nas áreas de clínica médica, infectologia, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria e UTI Adulto e Neonatal. Anualmente, o HUJM realiza 100 mil consultas, seis mil procedimentos cirúrgicos, 250 mil exames laboratoriais e quatro mil internações. Atende os casos mais complexos da demanda do SUS de Mato Grosso e de estados da região Norte, especialmente de Rondônia.

O hospital é referência estadual no tratamento de hepatites, leishmaniose, malária, UTI Neonatal, lúpus e diabetes. A unidade hospitalar também é destaque no atendimento a mulheres e crianças vítimas de violência sexual e no tratamento de AIDS. No acompanhamento de adolescentes gestantes, desde exames pré-natal até o parto, também é referência no Estado. Em suas instalações são realizados estágios para estudantes de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Serviço Social. Na pesquisa científica, o hospital contribui como centro de pesquisas para teses de mestrado e publicações científicas nacionais e internacionais.

Mas se o HUJM tem muito a oferecer, tem muito a melhorar também. O ano de 2010 foi marcado por greves de servidores e médicos residentes, problemas estruturais e falta de recursos para gerir o hospital. O superintendente do HUJM, Elias Peres, reconhece que a unidade hospitalar ainda sofre com as dificuldades, mas garante que providências já foram tomadas. “O HUJM aderiu ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais e conseguiu recursos para aquisição de novos equipamentos e a contratação de novos funcionários”, diz. O próximo ano, assegura Peres, será melhor tanto para os acadêmicos como para a sociedade em geral. (CH)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=384963>

POLÍTICA

13 de Dezembro de 2010 - 18:54

Saúde detalha gastos em MT; deputado critica governo estadual

Fonte: Só Notícias com assessoria

A Assembleia Legislativa debateu e analisou, esta tarde, em audiência pública o relatório do orçamento e investimentos da Secretaria de Estadual de Saúde do 1º, 2º e 3º trimestres. Mato Grosso teve um orçamento acima dos R\$ 750 milhões para este ano, sendo que, para 2011, o montante sofreu um acréscimo de 22,34%, com um total orçado em R\$ 929.526.717,00 entre gastos e investimentos.

O presidente da Comissão de Saúde, deputado Guilherme Maluf (PSDB) disse que o Estado precisa aplicar melhor os recursos e o governo precisa aplicar as ideias na prática. "Não adianta ficar debatendo melhorias se a realidade é contrária. Temos que cobrar os governantes para investir na saúde", cobrou Maluf, lembrando a necessidade de investimentos para os Hospitais Regionais de Cáceres e Rondonópolis.

"Os hospitais estão superlotados e necessitam de uma alternativa urgente", destacou ele. Por outro lado, o secretário estadual de saúde, Augusto Amaral, afirmou que existem emendas parlamentares federais para as obras dos dois hospitais. "Em médio prazo, estas obras devem estar em andamento", explicou Amaral.

O relatório apresentado pela SES revelou que foram realizadas 114 auditorias. Os balanços mostraram que 46 municípios alcançaram as metas em 50%, alguns, chegando a 69%, enquanto que, 52% ultrapassaram a meta, chegando a 72%.

Ao longo da apresentação do relatório foram mostradas as ações da SES contra a dengue, malária, leishmaniose e hantavirose. Ao todo foram 45.772 análises laboratoriais de saúde pública.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/117637/saude-detalha-gastos-em-mt-deputado-critica-governo-estadual>

Brasília, 13 de dezembro de 2010

Ministério Público do Paraná informa ação pelo não cumprimento da EC-29

O Ministério Público do Paraná informou ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) que a Promotoria de Proteção à Saúde Pública de Curitiba ajuizou uma ação civil pública contra o Estado pelo não cumprimento da Emenda Constitucional n.º 29/2001, que determina a aplicação do percentual mínimo (12%) na área da saúde.

Em outubro de 2010, o CNS encaminhou ao MP do Paraná a análise realizada pela Comissão de Orçamento e Financiamento referente às auditorias realizadas nos estados brasileiros pelo Departamento Nacional de Auditorias do Sistema Único de Saúde (Denasus) para conhecimento e providências cabíveis. De acordo com resposta do Procurador de Justiça, Marco Antônio Teixeira, a ação ajuizada solicita que “sejam pagos todos os valores pelo Estado do Paraná, consoante determinação da Constituição Federal, para aplicação na área de saúde, vale dizer remanescente orçamentário dos anos de 2006 e 2007, no importe respectivo de R\$ 819.933.473,10, em conformidade com a Auditoria realizada, valor acrescido de juros e correção monetária, a ser depositado no fundo Estadual de Saúde”.

Ainda segundo o MP, a ação está em trâmite na 2ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba em fase de instrução.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/13_dez_mp_parana.html